

REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

* Reiner HILDEBRANDT

1. INTRODUÇÃO

Estas reflexões pedagógicas sobre currículo pretendem oferecer ao professor de Educação Física subsídios para a tomada de decisão de como devem ser realizadas as suas aulas.

Deve-se, no entanto, ter em mente que considerações sobre a Pedagogia do Esporte não podem ser encaradas como neutras em relação a valores, mesmo tratando-se da confecção de um catálogo de fatos. No momento em que alguns pontos são considerados como fundamentais, estes ao mesmo tempo, informam o que eles - consciente ou inconscientemente - não levam em consideração. Assim deve ser discutido, por exemplo, o que significa Esporte do ponto de vista pedagógico, que ele é uma parte da realidade social, que esta se desenvolve e se modifica, que não existe o esporte, mas sim uma grande variedade de diferentes atividades desportivas que aparecem de diferentes formas e que são realizadas com diferentes intenções.

A Pedagogia do Esporte encara o esporte sob o ponto de vista da Educação e do desenvolvimento adequado de crianças, adolescentes e adultos. Seu interesse, sobretudo, é o de contribuir através do esporte para a Educação.

Para se esboçar uma teoria estruturada da Pedagogia do Esporte, é necessário apresentar, de forma sistemática e ordenada, os seus fundamentos.

* Professor do Instituto das Ciências do Esporte, Universidade Técnica de Braunschweig/RFA - Professor Visitante no CEFD/UFSM

Como ponto de referência central de uma teoria da Pedagogia do Esporte está o conceito de Educação e de Esporte e as relações entre ambos. Por isso, é necessário esclarecer antes o que entendemos por Educação (ponto 2) e Esporte (ponto 4) e esclarecer a relação entre Esporte e Educação (ponto 3). Sendo que o Esporte é objeto de ensino e está incluído dentro da Educação sistemática, é necessário esclarecer o que entendemos exatamente por aula (ponto 5).

2. O QUE É EDUCAÇÃO ?

Educação é uma parte de socialização geral, isto é, aquele setor de interações conscientes e socialmente regulamentadas, nas quais o jovem, no seu processo de desenvolvimento, é qualificado a aprender produtos culturais de uma sociedade e prosseguir no seu desenvolvimento, e neste processo de qualificação tornar-se uma pessoa independente e responsável.

2.1 Qual a finalidade da Educação ?

Como idéia básica temos **o desenvolvimento da capacidade de ação.**

A Educação visa sempre o individual, o educando. Entretanto, o seu interesse não pode ser reduzido a uma concepção individualista, mas sim deve permanecer claro o seu sentido histórico-social, sem contudo renunciarmos ao seu aspecto individual. A Educação deve ser colocada na amplitude normativa que vai da auto-realização individual à emancipação da sociedade.

Estes aspectos fundamentam o ideal pedagógico de um sujeito capaz de tornar-se atuante através da Educação - um sujeito que pode atuar nos diversos setores existentes na sociedade, mas, ao mesmo tempo, está interessado no desenvolvimento de uma sociedade democrática e é capaz de participar racionalmente na mudança desta sociedade.

Participação na sociedade como ela é, problematização das suas estruturas enriquecidas e suas novas perspectivas constituem as duas dimensões dialeticamente limitadas de um conceito pedagógico de capacidade de ação.

2.2 Como deve se realizar a Educação ?

A Educação, que está interessada em um sujeito capaz de atuar realiza-se como uma ação comunicativa. Com isso, entende-se uma ação que não tem por objetivo transmitir significado, mas sim visa muito mais a compreensão das diretrizes e objetivos de ação. Através da atuação na prática e da reflexão, deve ser possibilitado ao educando uma compreensão do "seu mundo" e da realidade social, uma conscientização das condições, possibilidades e conseqüências de seu agir: explicação e reflexão própria, em vez de manipulada. Para isto, é necessário encarar seriamente as crianças e os jovens como sujeitos que são capazes de atuar no seu mundo.

A ação pedagógica deve se realizar no horizonte de experiências da criança e do jovem, para possibilitar a estes amplos conhecimentos, escalas de valores, modelos de ação, desenvolvendo sua capacidade de ação.

3. RELAÇÃO ENTRE ESPORTE E EDUCAÇÃO

Com base nos conceitos fundamentais de Educação apresentados, podemos analisar a relação pedagógica entre Esporte e Educação em dois aspectos: possibilitar o desenvolvimento da capacidade de ação através **do** Esporte e **para** o Esporte.

Para o desenvolvimento da capacidade de ação através **do** Esporte serão apresentadas cinco (5) possibilidades:

- A) O Esporte pode cooperar para o desenvolvimento da capacidade de ação, tornando o corpo mais apto através de inúmeras possibilidades de movimento. A experiência da corporalidade é uma condição imprescindível e a base da capacidade humana de ação;
- B) O Esporte pode ser importante para a atividade motora cotidiana. Isto porque a atividade desportiva e um amplo repertório de movimentos contribuem para a segurança, habilidade e destreza em situações não desportivas, desenvolvendo a capacidade de vencer obstáculos e problemas motores;
- C) O Esporte contribui para a dimensão social da capacidade

de ação. Como o Esporte possibilita a interação e a comunicação, oferece um campo em que diversão e alegria como também dificuldades e problemas sociais podem ser, na prática, vivenciados e inúmeras possibilidades de ação podem ser experimentadas;

- D) A capacidade de ação está intimamente relacionada com a saúde e o bem-estar. O Esporte oferece inúmeras possibilidades para contribuir com ambos através de movimentos motores amplos, esforço corporal e através da comunicação situações relaxantes;
- E) O Esporte pode oferecer às crianças e jovens um modelo compreensível da realidade social. Através do esporte, modelos de ação e regras sociais podem ser esclarecidas e melhor compreendidos;

O desenvolvimento da capacidade de ação **para** o Esporte é explicado através dos seguintes fundamentos:

- A) O Esporte é um fenômeno marcante na moderna sociedade industrial, que adquire um significado crescente na configuração da vida dos indivíduos. Deste modo, o Esporte possui um alto valor na vida das crianças e jovens, seja como uma possibilidade para a formação de grupos informais ou para a identificação com os "ídolos", como possibilidade para a auto-afirmação e auto-identidade, como participante de grupos esportivos ou platéia de espetáculos esportivos;
- B) O Esporte é uma possibilidade ideal para superar a pobreza e a repressão de movimentos na sociedade atual e oferece, como campo de ação aberto, inúmeras possibilidades de movimentos significativos, oportunidade de recreação e realizações estéticas;
- C) O Esporte oferece possibilidades de vivenciar de forma significativa o crescente tempo livre, só ou em companhia de outros, num ambiente natural ou artificial, em sua própria participação em atividades desportivas, mas também como distração assistindo espetáculos esportivos ao vivo ou pe-

la televisão:

4. PARA A COMPREENSÃO PEDAGÓGICA DO ESPORTE

No que foi dito até agora, está implícita uma determinada concepção de Esporte que será explicitada a seguir.

O Esporte é um campo de ação social concreto, no qual o movimento humano é fundamental. O que é Esporte e o que é movimento esportivo parece definido: através de competições, realizações desportivas, de tipos de instalações e aparelhos, divulgado através de associações, clubes e meios de comunicação de massa.

Por outro lado, os atores precisam compreender a sua própria ação como Esporte e decidir como irão agir no Esporte. Neste sentido, o Esporte tem uma **dimensão objetiva** e uma **dimensão subjetiva**.

A dimensão subjetiva e a dimensão objetiva não são necessariamente idênticas: podem surgir de necessidades e interesses subjetivos e outras formas de ação, diferentes das que são previstas nas regras objetivas. O Esporte é, principalmente, um campo aberto de ação.

4.1 Como surgiu a realidade desportiva ?

Na sua dimensão objetiva, o Esporte apresenta-se como uma realidade socialmente construída. Em um processo histórico-social formas específicas de ação surgiram como desportivas e aparecem como realidade: o sistema de modalidades desportivas, nas quais as normas dominantes na nossa sociedade e os valores se refletem.

Entretanto, as modalidades desportivas são um sistema de regras sem vida, que somente através da ação são desportos para a vida. Realidade desportiva surge muitas vezes através da ação concreta de indivíduos. E os indivíduos, com base nas suas necessidades e interesses, podem decidir-se por outras formas de movimento e objetivos de ação, que não os previstos no sistema de regras desportivas. Surge uma outra realidade social.

O Esporte mostra-se, deste modo, como um campo de ação socialmente estabilizado, com diferentes estruturas: com objetivos pré-determinados, formas de movimento e instituições, mas também como pos

sibilidades abertas para uma ação alternativa, livre e auto-definida.

4.2 Como é o Esporte encarado didaticamente ?

Do ponto de vista da Educação, trata-se de possibilitar ao indivíduo a participação no concreto campo de ação (o Esporte) e preparar de tal modo que as possibilidades pedagógicas de Esporte e movimento possam ser realizadas. Com isso, o Esporte torna-se um objeto didático, isto é, ele é encarado do ponto de vista de objetivos pedagógicos como objeto de ação de alunos e professores.

Este tratamento didático do Esporte significa atribuir-lhe diferentes significados que originam diferentes perspectivas para a sua realização prática.

Sob o ponto de vista do conceito fundamental de "desenvolvimento da capacidade de ação", podemos indicar as seguintes perspectivas:

A) O Esporte como algo socialmente regulamentado.

O Esporte é oferecido aos alunos no sistema de regras das modalidades desportivas, das diretrizes institucionalizadas, formas de ação e instrumentos de avaliação que se desenvolvem historicamente no campo desportivo fora da escola (por exemplo, a corrida de 100m, basquete, etc...).

O Esporte é trazido à escola como um sistema já existente de formas de ação e regras, isto é, cuja existência é partilhada intersubjetivamente por todos. Nesta base, o esporte é encarado na escola como um campo de ação no qual os indivíduos sem problemas interagem e se comunicam.

B) O Esporte como algo a ser aprendido.

Nesta perspectiva, o Esporte aparece como campo de ação social regulamentado, que somente através do "saber" pode ser vivenciado, isto é, os alunos somente podem participar deste quando conhecerem as formas de ação institucionalizadas. Em primeiro plano da ação desportiva está sempre a aprendizagem do esporte (por exemplo, jogar basquete) e com isso facilitar a sua participação no esporte fo

ra da escola.

C) O Esporte como algo a ser assistido.

O Esporte fora do âmbito escolar é um espetáculo para ser assistido. O assistir e "consumir" espetáculos desportivos em estádios ou na televisão, separado da ação desportiva própria, é uma dimensão essencial para a compreensão do esporte.

"Desenvolvimento para a capacidade de ação" significa deste modo também possibilitar aos alunos uma participação crítica no "esporte passivo".

D) O Esporte como algo para se refletir.

Intimamente ligada a dimensão anterior está a "reflexão". Nesta perspectiva, o Esporte aparece como um campo que se revela como um produto social e, por isso, o é principalmente múltiplo. A função das modalidades desportivas de possibilitar a ação ao mesmo tempo limitando-a, sua institucionalização social, a possibilidade de interesses e necessidades contraditórios dos atletas e as diferentes diretrizes das ações desportivas devem ser conscientizadas pelos alunos em relação a ações concretas. Trata-se aqui, de refletir e compreender os pré-requisitos, dificuldades e conseqüências das ações práticas.

E) O Esporte como algo a ser modificado.

Os alunos devem compreender, através de experiências práticas, o esporte como um campo de ação aberto. Aqui, o Esporte é visto como um objeto construído socialmente, que não tem validade absoluta.

O Esporte aqui é pensado e deve ser considerado na escola como algo que pode ser criado com formas de ação "não institucionalizadas".

5. A COMPREENSÃO DA AULA E A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, ESPORTE E AULA

A aula aqui é entendida como um acontecimento socialmente regulamentado, no qual os participantes - professor e alunos - constroem situações de aprendizagem, de modo que os alunos se tornem capazes de atuar no esporte através do esporte.

Sob o ponto de vista crítico de Educação como **educação para a capacidade de ação**, o Esporte não pode ser considerado nas aulas de forma parcial, somente quando a sua dimensão objetiva ou dimensão subjetiva (ponto 4) e sua realização não pode ser limitada a uma destas perspectivas apresentadas.

Sob a idéia diretriz de educação para a capacidade de ação, a aula de esporte deve se configurar como um sistema de ação aberto. No conceito de aula aberta, o professor abdica de um planejamento rígido e do monopólio das decisões e oferece aos alunos espaços para ações e decisões. Aos alunos devem ser dadas oportunidades de trazerem para as aulas suas imaginações, idéias e interesses em relação a movimento, jogos e esportes e participar do planejamento e realização destes.

O ponto forte deste tipo de aula está na compreensão dos professores e alunos sobre o sentido do Esporte e ao mesmo tempo sobre os objetivos, conteúdos e métodos da aula de esporte.

É importante assinalar aqui, que um entendimento entre professores e alunos, não deve limitar-se a problemas motores, mas também abranger problemas sociais e problemas de compreensão do esporte.

KINESIS

A LEITURA
QUE VOCÊ MERECE!